

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS

**Relatoria:** ALEXANDRE CORDEIRO RODRIGUES  
Andreza Gysllaynny Delmondes Saraiva

**Autores:** Beatriz de Sa Barreto Vieira  
Luis Rafael Leite Sampaio

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A complexidade do tratamento de feridas impulsiona os enfermeiros a buscarem o desenvolvimento de novas tecnologias para auxiliar na cicatrização. Esse ímpeto proporciona aumento na demanda por estudos que avaliem produtos, técnicas e protocolos inovadores. Sendo crucial o envolvimento desses profissionais regulamentados pela Resolução COFEN nº 567/2018 a elaborarem protocolos e indicarem produtos para o tratamento de feridas. Essa participação é fundamental para adquirir conhecimentos que contribuam diretamente na prática clínica. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes de enfermagem no desenvolvimento de uma nova tecnologia para o tratamento de feridas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, conduzido no Laboratório de Tecnologias e Inovações Farmacológicas (LATIF) da Universidade Regional do Cariri (URCA), situado em Crato-CE. O estudo teve início em janeiro de 2023 e visa desenvolver uma nova tecnologia para o tratamento de feridas. A tecnologia encontra-se em fase de desenvolvimento, abrangendo a produção da biomembrana e a realização da fase de teste ativa. O trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da URCA com parecer nº 00121/2020-2. **Resultados/discussão:** A experiência favoreceu a compreensão dos processos envolvidos na construção de um curativo - desde a extração do material na Floresta Nacional do Araripe à manipulação dos agentes químicos em laboratório, atividades escassas nos currículos tradicionais dos cursos de enfermagem. Além disso, a vivência em laboratório como espaço de aprendizado com uso das vidrarias e de compostos químicos fortalece a fundamentação científica da enfermagem permitindo a busca por tecnologias novas e promissoras para o tratamento de feridas. Ademais, propiciou o envolvimento dos estudantes no processo de patenteamento de uma nova tecnologia, essencial para o avanço e divulgação da enfermagem enquanto ciência. **Considerações finais:** Portanto, ao integrar essas atividades práticas permitiu aos estudantes uma formação integral, a fim de prepará-los para uma abordagem baseada em evidência alinhada à inovação presente na enfermagem moderna, possibilitando ao enfermeiro autonomia na indicação de novas tecnologias para prevenção e tratamento de pessoas com feridas como preconiza a resolução COFEN nº 567/2018.